Plano de Gestão 2023 – 2027 FABIOLA GRAZIELA NORONHA BARROS

PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETORA GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – CAMPUS TUCURUÍ

MUDAR PARA AVANÇAR

SUMÁRIO

PLANO DE GESTÃO 1. FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	3
	4
2. INFRAESTRUTURA	7
3. ENSINO	10
4. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	12
5. EXTENSÃO	14
6. GESTÃO ACADÊMICA	15
7. ADMINISTRAÇÃO	17
VAMOS MUDAR PARA AVANCAR	19

Prezados colegas servidores e prezados alunos do IFPA/Campus Tucuruí,

Este documento tem como objetivo apresentar o **Plano de Gestão** referente a minha candidatura **ao cargo de Diretora Geral** do nosso campus, e destacar as diretrizes, as propostas e os planos de ação que proponho para o quadriênio que se inicia em agosto de 2023. Esse planejamento ficará aberto para contribuições da comunidade acadêmica, mesmo após o período das eleições.

PLANO DE GESTÃO

O público-alvo da nossa instituição provém da comunidade, que no campus é representada pelos alunos, cuja formação inclui aspectos técnicos e não técnicos necessários para uma vida plena e produtiva na sociedade.

As atribuições de um Diretor Geral estão relacionadas a realização da gestão de seu campus, o que compreende coordenar as atividades administrativas e pedagógicas que compete a ele, além da supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, respondendo solidariamente com o Reitor. É pacificado que o Diretor Geral, e todos os demais servidores do campus, devam atender aos princípios da Administração Pública, que são legalidade, impessoalidade, eficiência, moralidade e publicidade.

Nesse sentido, este plano de gestão foi elaborado levando em consideração o processo de reflexão que tenho feito, juntamente com meus pares, sobre que legado institucional queremos deixar para a sociedade de Tucuruí. Desta forma, este plano de gestão apresenta-se dividido em sete aspectos importantes: formação e experiência profissional; infraestrutura; ensino; pesquisa, pós-graduação e inovação; extensão; gestão acadêmica; e administração.

1. FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Meu nome é Fabiola Graziela Noronha Barros, sou natural de Belém (PA), cidade onde vivi e estudei por muitos anos. Minha jornada na vida acadêmica começa em 1995 quando ingressei, por meio de processo seletivo, na então Escola Técnica Federal do Pará (ETFPA), atual Instituto Federal do Pará (IFPA), em Belém. Fui aprovada em terceiro lugar para o Curso Técnico em Agrimensura. Após quatro anos de curso, ao me formar, morei e trabalhei, por cerca de um ano, na cidade de Belterra (PA), cidade localizada no oeste paraense, cerca de 50 km da cidade de Santarém (PA). Ao final desse período, retornei para a Capital do Estado, para me preparar para o vestibular. Em 2001, realizei o sonho de entrar na Universidade. Fui aprovada em terceiro lugar para o curso de Tecnologia Agroindustrial na Universidade do Estado do Pará (UEPA) e fui aprovada para o curso de Engenharia de Computação na Universidade Federal do Pará (UFPA), ambos em Belém. Apesar de ter cursado por um semestre as duas universidades simultaneamente, optei, ao final, pela UFPA.

O curso de Engenharia de Computação definiu minha carreira, e influenciou as escolhas que fiz, tanto em nível de pós-graduação quanto em termos de atuação profissional. Na Graduação, frequentei, como aluna de Iniciação Científica, o Laboratório de Automação e Acionamento Eletrônico (LAAE) e, posteriormente, o Grupo de Sistemas de Energia e Instrumentação (GSEI). Em ambos, desenvolvi atividades de pesquisa, em nível de graduação, na área de Computação Aplicada à Sistemas de Energia Elétrica, participando de dois Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da UFPA em parceria com a então Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE). Ao final de 2006 me tornei Engenheira da Computação após defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "Estudo e aplicação de banco de dados no gerenciamento integrado de sistemas de proteção e curva de capabilidade de máquinas síncronas".

Em 2007 ingressei no Mestrado em Engenharia Elétrica (área de Computação Aplicada à Sistemas de Energia Elétrica) na Universidade Federal do Pará. Nos dois anos de mestrado, ainda como integrante do GSEI, trabalhei em Projetos P&D da UFPA com a ELETRONORTE. Nesse período, fui bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA). Participei da publicação de diversos Artigos em Anais de Congressos Internacionais e Nacionais, e desenvolvi minha Dissertação de Mestrado intitulada "Avaliação do desempenho de redes neurais artificiais na classificação de faltas em sistemas de energia elétrica", tendo defendido no início de 2009.

Em 2009 ingressei no **Doutorado em Engenharia Elétrica** (área de Sistemas de Energia Elétrica) na Universidade Federal do Pará, tendo sido bolsista de doutorado pela FAPESPA. Nos anos iniciais do doutorado, migrei para o Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (CEAMAZON), laboratório localizado dentro do Parque Tecnológico da UFPA, em Belém, que hospedava meu orientador. Assim como no período do mestrado, também participei de Projetos P&D da UFPA com a ELETRONORTE. Durante o doutorado e mesmo após, participei da publicação de Artigos em Revista Qualis A, de Artigos em Anais de Congressos Internacionais e Nacionais, Capítulo de Livros, Resumos Expandidos entre outros trabalhos. Quando defendi minha Tese de Doutorado intitulada "Metodologia para compressão de sinais de energia elétrica a partir de registros de forma de onda utilizando algoritmos genéticos e redes neurais artificiais" já era Professora efetiva do Instituto Federal do Pará/Campus Tucuruí. Quando ainda estava cursando o Doutorado fui aprovada em primeiro lugar no concurso público para minha vaga/área e tomei posse em novembro de 2009. Atualmente, sou **Professora** (classe DIV, nível 4) da carreira do magistério federal do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Pará/Campus Tucuruí. Trabalho em regime de Dedicação Exclusiva desenvolvendo minhas atividades de Ensino e projetos de Pesquisa e Extensão, e lotada na Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica. São mais de 13 anos dedicados à docência e em desenvolver atividades que fortalecem o tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) dentro do campus.

Após ingressar na carreira do Magistério Federal no IFPA, passei a desenvolver e coordenar meus próprios **Projetos de Pesquisa e Extensão**, agora, com foco na realidade local do campus no município de Tucuruí. Os trabalhos desenvolvidos, na Pesquisa, no campus, estão direcionados à Computação Aplicada na Área de Sistemas de Energia Elétrica, Desenvolvimentos de Aplicativos voltados à Eletrotécnica, Desenvolvimentos de Técnicas de Programação para auxiliar alunos com deficiência visual entre outras aplicações. Na extensão, as atividades estão direcionadas à melhoria da qualidade de vida da comunidade por meio da informação, conscientização e tecnologia.

Alguns dos trabalhos que participei e desenvolvi ao longo de minha vida, acadêmica e profissional, foram agraciados com Prêmios, dentre os quais posso destacar: IV Prêmio Muiraquitã de Inovação tecnológica (Categoria Bronze - P&D - UFPA, Centrais Elétricas do Norte do Brasil) com o Projeto: Gerenciamento integrado de sistemas de proteção e curva de capabilidade de máquinas síncronas: agilidade e segurança nos ajustes de relés, e domínio das restrições operacionais impostas pela proteção; ExpoTec 2016/IFPA (Projeto INFORQuiz - Computação & Conhecimento - 1º Lugar), Instituto Federal do Pará; e IX SICTI e VI Jornada Científica do IFPA - 2º lugar na modalidade de apresentação oral, PROPPG/IFPA.

Na instituição, fui e sou membro de Colegiados de Cursos e de Núcleos Docentes Estruturantes de cursos Técnicos e Superiores.

No ensino, ao longo desses 13 anos, tenho ministrado disciplinas nos cursos de Técnico em Informática, em Saneamento Ambiental, em Eletrotécnica, e

superior de Redes de Computadores. Também ministrei disciplinas e coordenei, por um período de dois anos, o curso Superior de Licenciatura em Informática pelo PARFOR, que foi ofertado nas cidades de Pacajá e Tucuruí no Pará. Tenho participado como orientadora de Projetos Integradores e de estágio supervisionado no curso Técnico em Eletrotécnica, além de coorientar Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Engenharia de Controle e Automação, e participar de bancas de TCC e de bancas de qualificação de Mestrado no Instituto Federal do Pará e na Universidade Federal do Pará.

Por fim, enfatizo, que nesses anos de instituição, tenho desenvolvidos minhas atividades profissionais de ensino, pesquisa e extensão primando pela qualidade e, nesse mesmo sentido, desejo contribuir na administração como Diretora Geral.

2. INFRAESTRUTURA

Muitas das propostas que tenho para o campus só poderão ser executadas com o aporte de verba adicional ao orçamento que o campus recebe anualmente do Governo Federal. A verba adicional para o campus pode ser obtida de algumas formas: (a) por meio do aumento do orçamento geral do IFPA, com o respectivo repasse proporcional ao campus; (b) por meio de emendas parlamentares ou de bancada; e (c) com o apoio da comunidade externa.

No que se refere a infraestrutura pretende-se:

- Elaborar, de forma participativa, o Plano Diretor para o campus, de modo que esse plano possa orientar as ações a serem tomadas em termos de infraestrutura e que, portanto, não constam nesse plano de gestão;
- Buscar recursos para investimento, para prévio estudo de viabilidade técnica, e para posterior contratação de empresa especializada na

perfuração de poços artesianos; que assegurará o **abastecimento contínuo de água potável** para a comunidade do campus;

- Buscar recursos para manutenção e melhoria da infraestrutura dos blocos destinados à administração do campus e dos blocos destinados aos cursos técnicos e superiores;
- Buscar recursos para atualização do projeto elétrico do prédio da Porto Colômbia;
- Disponibilizar recursos para a compra e instalação de um gerador de energia elétrica para evitar a suspensão de algumas atividades, no campus, até o reestabelecimento da energia por parte da concessionária;
- Buscar recursos para viabilizar a reforma, aquisição de mobiliário e de equipamentos para o Bloco 03, necessários para atender ao curso Técnico em Edificações e em Agrimensura;
- Buscar recursos para viabilizar o projeto, reforma, aquisição de mobiliário e de equipamentos para o Bloco destinado ao futuro curso de letras do campus;
- Buscar recursos para a compra de equipamentos para o Bloco 10 (Aquicultura);
- Buscar recursos para viabilizar a adequação de espaços para que servidores e terceirizados possam realizar suas refeições dentro do campus, e para socialização e integração;
- Buscar recursos para a adequação e melhoria de espaço destinado ao ambulatório;
- Buscar recursos para viabilizar a adequação de espaços permanentes e adequados a serem ocupados pelos servidores, quer seja na forma de salas individuais, quer seja na forma de salas para duplas ou trios de servidores;

- Buscar recursos para viabilizar a **construção de laboratórios didáticos** para as áreas de química e de física;
- Realizar adequação de espaço para laboratório didático multidisciplinar;
- Disponibilizar recursos, dentro do orçamento que o Campus recebe da Reitoria, para reforma do laboratório de aulas práticas do curso de Ciências Biológicas;
- Implementar um programa de gestão de resíduos (químicos, biológicos),
 por meio de convênio, com entidade especializada.
- Adquirir coletores adequados para os resíduos químicos e biológicos gerados no campus;
- Buscar recursos para recomposição do mobiliário e dos materiais de consumo dos laboratórios dos cursos de Aquicultura, Biologia, Eletrotécnica, Saneamento Ambiental e Informática;
- Buscar recursos para a modernização/atualização dos equipamentos de informática dos setores administrativos;
- Gerenciar recursos e contratar mão-de-obra para manutenção preventiva
 e de reparo de equipamentos de laboratório no campus;
- Buscar recursos para a elaboração e execução de um projeto de monitoramento do campus por câmeras de segurança;
- Buscar recursos para viabilizar a instalação de catraca eletrônica para controle de entrada e saída de estudantes no campus;
- Buscar recursos para estudo de viabilidade técnica e implantação de solução de **geração de energia elétrica** para o campus;
- Promover campanha de conscientização para uso adequado dos espaços e dos recursos pela comunidade; e

Planejar junto com a comunidade interna e externa novos espaços de uso individual e coletivo, o que pode incluir a busca por recursos para viabilizar a construção de mais salas de aula.

3. ENSINO

Para que o campus volte a ter uma posição de destaque na comunidade, formando bons alunos, precisamos continuamente aprimorar a nossa infraestrutura, e **melhorar os nossos processos de ensino e aprendizado**. Nesse sentido, as seguintes ações são propostas:

- No que se refere à Semana Pedagógica:
 - 1. Semana pedagógica com participação opcional para todos os servidores do campus (docentes e técnicos administrativos) e com trocas de experiências adquiridas durante o semestre letivo em sala de aula e para fortalecer a integração entre os setores;
 - 2. Levantamento de necessidades encontradas durante o semestre letivo (apoio logístico, infraestrutura, entre outros);
 - 3. Capacitação quanto ao uso do SIGAA e atualizações de uso ocorridas durante o semestre;
 - 4. Prestação de contas do ano anterior e planejamento para o ano atual;
 - 5. Reunião com as coordenações para orientação quanto ao preenchimento do PIT e RAD;
 - 6. Levantamento de necessidade de abertura/fechamento/manutenção de cursos técnicos/superior, de acordo com reais necessidades da comunidade local;

- 7. Divulgação de orçamento para apoio à publicação de trabalhos científicos desenvolvidos por servidores, com solicitação e atendimento por demanda;
- 8. Apresentar o balanço anual do campus: número de servidores (docentes e técnicos), titulação dos servidores, número de alunos, egressos, servidores afastados (para qualificação, tratamento de saúde, entre outros), produções acadêmicas (artigos, revistas, resumos, livros/capítulos, eventos, entre outros); e
- 9. Oferta de cursos rápidos: primeiros socorros, segurança no trabalho.
- Levantamento de CH docente do campus para fins de levantamento das necessidades de novos docentes para os cursos, com divulgação do levantamento;
- Organizar os horários de aulas dos docentes para que a carga horária das demais atividades não fique comprometida;
- Buscar diálogo e sugestões para ajuste do horário de aula da disciplina de Educação Física nos cursos;
- Destinar carga horária, via resolução, para atendimento a alunos PNE;
- Criar uma comissão para elaboração dos horários de aula das turmas em tempo hábil para que o Professor possa programar suas atividades antes do início do semestre;
- Reuniões periódicas da Direção Geral e DEPEX com discentes e servidores (docentes e TAE) para levantamento de demandas;
- Valorização e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos servidores dos diferentes cursos e das diferentes áreas;
- Mapear problemas enfrentados pela secretaria acadêmica, estudar esses problemas e buscar soluções;

- Apoiar o processo de constituição de **Empresas Jrs**. para os cursos de graduação que são ofertados no campus.
- Fortalecer as ações da biblioteca no campus, visando à disseminação do conhecimento às comunidades interna e externa;
- Implementar uma biblioteca setorial no prédio da Porto Colômbia para atender os alunos dos cursos ofertados nesse local;
- Ofertas de novos cursos na modalidade **PROEJA**;
- Enfatizar ações de orientação educacional e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, em especial para os cursos técnicos integrados;
- Planejar, em conjunto com os coordenadores de cursos, setor pedagógico e setor psicossocial, formas de **redução efetiva da evasão escolar**;
- Apoiar editais de monitoria voltados a atender alunos PNE e PcD; e
- Apoiar discussões sobre Educação Inclusiva, assegurando o atendimento aos alunos com necessidades específicas, por meio do trabalho realizado pelo NAPNE em parceria com os docentes;
- Capacitar mais servidores para atuarem junto ao NAPNE.

4. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa compreende, de forma geral, num conjunto de ações que são desenvolvidas com o objetivo de **fomentar as atividades de pesquisa** dentro da comunidade acadêmica. Nesse sentido para fortalecer a pesquisa no campus, as seguintes ações são propostas:

- Realizar reuniões mensais com os grupos de pesquisa existentes no campus;
- Incentivar o desenvolvimento de mais projetos de pesquisa;

- Buscar parcerias para MINTER e DINTER focados nas áreas de formação do corpo de servidores do campus;
- Levantar a discursão, no CONSUP, sobre a normativa de afastamento para DINTER e MINTER;
- Desburocratizar o fluxo de processo dos editais de pesquisa do campus;
- Realizar oficinas para preenchimento de relatórios de grupos de pesquisa;
- Disponibilizar o regimento de grupos de pesquisa;
- Realizar um evento científico anual no campus, com criação de anais para esse evento;
- Fortalecer os grupos de pesquisa do campus já registrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, e fomentar a criação de novos grupos de pesquisa;
- Dentro do possível, destinar um percentual de recursos orçamentários do campus para o funcionamento dos grupos de pesquisa por meio da aquisição de material de consumo e permanente para uso nos projetos em andamento; e
- Dialogar com o comitê científico a cerca da possibilidade do aumento do seu número de integrantes, com a garantia de carga horária prevista na Resolução;
- Implementar, por meio do Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, a publicação, no site do campus, de trabalhos de conclusão de curso, projetos integradores e de iniciação científica, disseminando a produção acadêmica e científica do campus;

5. EXTENSÃO

O objetivo da extensão é promover o desenvolvimento social e fomentar ações de extensão que elevam, de forma positiva, a relação entre a comunidade e o campus. Para isso, ficam sob responsabilidade do campus as ações que possibilitam a **troca de conhecimentos** entre a comunidade interna e externa. Uma relação próxima entre comunidade e campus é benéfica para todos. Nesse sentido, as seguintes ações de fortalecimento são propostas:

- Reuniões periódica com coordenadores de projetos de extensão;
- Desburocratizar o fluxo de processo dos editais de extensão do campus;
- Realização de uma Semana de Extensão para aplicação e divulgação dos projetos desenvolvidos e executados no campus. Realização anual da EXPOTEC;
- Fortalecer e apoiar as ações do CENI;
- Incentivar a participação de servidores e alunos em eventos nos quais possa ser possível mostrar as contribuições do campus à comunidade local;
- Avaliar e buscar parcerias com escolas da região para a oferta de estágio para os alunos dos cursos de licenciatura;
- Envolver a comunidade nas ações culturais e sociais realizadas pelo campus;
- Aproveitar a mídia local e regional para divulgar ações institucional realizadas junto à comunidade, além de publicitar ações de divulgação de forma destacada no site do campus; e
- Continuar a incentivar as ações artístico-culturais e esportivas.

6. GESTÃO ACADÊMICA

A gestão acadêmica de uma instituição de ensino cuida dos interesses e **demandas dos estudantes e professores**, nesse sentido, pretendemos implementar as seguintes ações:

- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Diretor do Campus;
- Atualização e utilização do Regimento Interno do campus;
- Buscar soluções para os PIT/RAD atrasados;
- Criar uma comissão para auxiliar à comunidade docente no preenchimento de PIT e levantamento de documentação para RAD;
- Levantamento de remoção, permuta e redistribuição entre os servidores do campus;
- Realização de assembleias para votação de pautas importantes no CONSUP. Em caso de representatividade, meu voto estará de acordo com que foi decidido pelos servidores do campus;
- Dialogar com a Reitoria/CONSUP a cerca da possibilidade da criação e aprovação de um modelo de edital de concursos para servidores efetivos e professores substitutos;
- Realizar reuniões bimestrais, ou quando necessário, para acompanhar as atividades docentes desenvolvidas e fornecer auxílio institucional quando necessário;
- Sistematizar procedimento para resolver problemas no campus;
- Buscar soluções para situações de conflito, respeitando a democracia e os direitos dos servidores;
- Verificar a possibilidade de emissão, via Sistema SIGAA como subproduto da elaboração de ATA, de declarações de participação em reuniões;
- Criação de um programa de acolhimento de novos servidores;

- Elaboração/atualização da cartilha do servidor com orientações iniciais e gerais;
- Atualização do site com informações do instituto, cursos, corpo docentes, técnicos administrativos, discentes, entre outras informações;
- Buscar parcerias com o Estado para mão-de-obra que auxilie as diretorias e coordenações;
- Operacionalizar aulas práticas para os cursos de Agrimensura,
 Edificações, Meio Ambiente, Saneamento Ambiental e Edificações nas obras de construção do Núcleo Docente da Aquicultura;
- Trabalhar ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida e saúde do servidor;
- Reuniões periódicas com pais e mestres, e conselho de classe, para que a comunidade possa avaliar e sugerir ações para melhoria do ensino/aprendizado;
- Construir e disponibilizar para a comunidade acadêmica o regime disciplinar discente e o manual do aluno;
- Dialogar com a Pró-reitoria de Ensino a cerca da possibilidade do retorno de Processos Seletivos baseados em provas que considere as especificidades locais e o tempo adequado para o ingresso dos alunos na instituição;
- Disponibilizar aos servidores, carga horária para participação do processo seletivo do campus;
- Realizar campanhas educativas de combate a violência nas escolas, e demais temas que são de interesse da comunidade estudantil, como gravidez na adolescência e prevenção e combate quanto ao uso de drogas;
- Fortalecer o setor de assistência estudantil do campus;

- Avaliar formas de aprimorar a política de auxílio estudantil por meio de bolsas em projeto de ensino, pesquisa ou extensão subsidiadas, se possível, pelo arranjo produtivo local;
- Apoiar a representação discente nos órgãos colegiados do campus;
- Apoiar e divulgar editais de monitoria para as disciplinas nas quais os alunos possuem maior dificuldade, ou naquelas onde os docentes identificarem a necessidade;
- Divulgar a agenda pública oficial dos servidores que possuam cargos de direção, bem como divulgar o horário de atendimento à comunidade interna e externa; e
- Realização de informes semanais.

7. ADMINISTRAÇÃO

Na administração de uma instituição de ensino é importante **garantir que todos os setores da instituição funcionem em harmonia**. Para que isso aconteça, as seguintes ações são propostas:

- Realizar **reuniões bimestrais com os servidores TAE**, ou em caráter extraordinário quando necessário, para acompanhar as atividades desenvolvidas e fornecer auxílio institucional quando necessário;
- Buscar soluções para o problema do **transporte** público que atende o campus localizado na Avenida Brasília;
- Buscar recursos para **expandir a infraestrutura de redes lógicas** do campus;
- Buscar convênio para o serviço de gráfica profissional para atender as demandas que chegam na ASCOM;

- Planejar o envio de demandas de publicação das mídias nas redes sociais e site do campus;
- Incentivar e promover ações de capacitação do servidor;
- Disponibilizar recursos para atender demandas de **diárias e passagens** para assegurar o deslocamento de servidores em serviço;
- Avaliar, conjuntamente com as chefias imediatas, a necessidade de remanejamento de servidores, entre os setores, para que as tarefas possam ser executadas de forma adequada;
- Avaliar, conjuntamente com as chefias imediatas, a possibilidade de remanejamento de servidores, entre os setores, para que o servidor se sinta mais motivado na realização de seu trabalho;
- Promover uma avaliação coletiva da **Ouvidoria** para seu aperfeiçoamento;
- Abrir um **canal de diálogo** para que a comunidade possa ser ouvida e respondida; e
- Buscar soluções para situações de conflito, respeitando a democracia e os direitos dos servidores.

VAMOS MUDAR PARA AVANÇAR

Este plano de gestão apresenta as minhas propostas, diretrizes e planos de ação, como forma de expressar meu compromisso com o campus pelos próximos quatro anos.

Resolvi me candidatar ao cargo de Diretora Geral porque acredito que posso contribuir com o campus ainda mais. Acredito que nesses quase 14 anos de instituição, minha experiência no ensino, e atuação contínua nos eixos da pesquisa e da extensão, me permitiram enxergar que para o Campus Tucuruí **avançar** na infraestrutura, nas ações voltadas para o ensino e nos projetos de pesquisa e extensão realizados pelos servidores e alunos do campus, precisamos **mudar**.

É sabido que ainda preciso conhecer e entender o funcionamento de vários setores no campus, mas estou disposta a aprender, para então, da melhor forma, poder gerenciar. Nesse sentido, todos os servidores terão meu apoio no que for necessário para viabilizar esse Plano de Gestão.

Me despeço lembrando que, antes de ser Professora dessa Instituição que tanto amo, sou servidora pública com interesse no sucesso da instituição, dos servidores, dos colaboradores que nela trabalham, dos nossos alunos e dos egressos. Tenham certeza de que as decisões por mim tomadas terão, como única finalidade, o benefício do campus e da comunidade acadêmica.

Prof.^a Dr.^a Fabiola Graziela Noronha Barros